

Governo dá novo passo para taxar telemóveis e tablets

30 Julho 2014, 00:01 por Alexandra Machado | amachado@negocios.pt



A proposta já está a circular. Governo volta ao projecto de aplicar uma taxa sobre todos os equipamentos que possam gravar ficheiros para remunerar os direitos de autor. Desta vez limita a taxa máxima.

O Governo já pediu opinião sobre o anteprojecto que vai aplicar uma taxa a todos os dispositivos que possibilitem a gravação de ficheiros, como telemóveis, tablets e até as caixas descodificadoras de televisão ("set top box").

A ideia não é nova e hoje em dia já há uma taxa a ser paga nos dispositivos analógicos, mas nunca a Lei foi alterada para prever a aplicação deste pagamento aos equipamentos digitais.

E mesmo este anteprojecto ainda não adapta a legislação às novas tendências, como o arquivamento de ficheiros em serviços na internet.

A ideia não é nova e sempre suscitou contestação, em particular dos fornecedores de equipamentos e operadores de telecomunicações. Agora o Governo volta a avançar com uma proposta, que terá de passar na Assembleia da República, e que em relação à primeira versão baixa os valores a aplicar e estabelece um limite máximo de taxa a aplicar por equipamento. Nenhum equipamento poderá ter uma taxa superior a 25 euros, o que poderia acontecer se não houvesse limite, já que o preço é fixado por capacidade, apurou o Negócios.

Ainda assim esta proposta recupera as taxas sobre impressoras, fotocopiadoras, gravadores de discos, sobre os próprios CD e DVD ou Minidisc, memórias USB e até câmaras fotográficas com cartão. Todos os equipamentos que tenham capacidade de armazenamento serão taxados, mesmo os telemóveis ou tablets. Um telefone móvel, por exemplo, terá uma taxa de 0,15 euros por cada gigabyte (contra a primeira versão de 0,25 euros), com um limite de 25 euros. Os tablets terão o mesmo valor.

As "set top boxes" (caixas descodificadoras) também vão ter uma taxa, ainda que não se consiga extrair delas os conteúdos. Aliás, este tem sido um exemplo dado pelos opositores à fixação destas taxas, já que, dizem, o custo do serviço de televisão já tem o pagamento pelos direitos de autores absorvido, o que significa que será uma dupla tributação. Estas taxas servirão para financiar autores, artistas intérpretes ou executantes, editores e produtores de música e vídeo. Esta proposta já esteve em consulta pública em vários agentes.

Vantagens e desvantagens da cópia privada

A cópia privada é uma possibilidade de os utilizadores fazerem reproduções de obras protegidas para usos privados. França também aplica uma taxa para esta remuneração. Em Espanha é o Orçamento do Estado que paga.

Vantagens

Remuneração de autores e artistas

Normalmente são as entidades gestoras de direitos de autores que aplaudem a existência de uma lei para a cópia privada que remunere os autores e artistas. Sem lei, dizem, qualquer cópia seria proibida, já que a cópia privada é uma excepção ao direito do autor. Se forem remunerados, os autores podem continuar a produzir. Ainda mais numa altura de crescendo da pirataria.

Equipamentos servem para gravar

Os argumentos de quem defende uma lei da cópia privada e uma remuneração por ela passam por dizer que os equipamentos que servem para guardar ficheiros são utilizados, precisamente, para cópias de produções de terceiros, por regra protegidos pela propriedade intelectual.

Desvantagens

Presunção de que todos copiam

Para quem não concorda com as taxas sobre equipamentos o argumento é de que ao impor-se estes pagamentos está a partir-se do princípio de que todas as pessoas que os compram vão pôr ficheiros de terceiros, protegidos pelos direitos de autor. Só que, dizem, a maior parte das pessoas até guarda conteúdos (fotos e vídeos) seus.

Protecção de autores de outras formas

Há quem lembre que algumas destas taxas implicam que está a haver uma dupla tributação. Dá-se como exemplo o facto de ao comprar-se um tablet poder-se pôr, no dispositivo, música comprada num serviço online que já pressupõe a remuneração pelos direitos de autores.

PESQUISA

Por tags:

telemóveis

tablets

taxa

ALERTAS

Por palavra-chave:

telemóveis

tablets

taxa

O MEU NEGÓCIOS

SUBSCREVER NEWSLETTER